

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela TAI MOTORS VEÍCULOS S.A., em 2025, ano em que de maneira consistente seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	VAR (%)
Receita bruta total	585.826.158,00	476.807.079,00	22,86
Receita líquida total	551.793.012,00	446.488.362,00	23,59
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	548.822.622,00	444.043.932,00	23,60
Receita líquida de venda de ativos	2.970.390,00	2.444.430,00	21,52
Custo total	(458.487.400,00)	(391.105.535,00)	17,23
Custo de vendas de veículos e serviços	(455.782.199,00)	(388.852.409,00)	17,21
Custo de venda de ativos	(2.705.201,00)	(2.253.126,00)	20,06
Lucro bruto	93.305.612,00	55.382.827,00	68,47
Despesas operacionais totais	(61.742.987,00)	(35.472.674,00)	74,06
EBIT	31.562.625,00	19.910.153,00	58,53
Resultado financeiro, líquido	593.293,00	(2.268.775,00)	(126,15)
Imposto de renda e contribuição social	(9.666.308,00)	(5.916.012,00)	63,39
Lucro líquido	22.489.610,00	11.725.366,00	91,80

Receita líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada cresceu 23,59% quando comparada ao ano de 2024 e reflete o aumento do volume de vendas de veículos e novos e seminovos, aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Custos operacionais

O aumento do custo total em 17,23% é reflexo, principalmente, do aumento na venda de veículos novos e seminovos e serviços.

Despesas operacionais

Em relação as despesas operacionais, o aumento de 74,06% em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos.

Lucro líquido

Em 2025, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 22,4 milhões, aumento de 91,8% (R\$ 11,7 milhões em 2024).

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 16 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

Paulo Henrique Lichiti Daltin / Diretor / CPF/MF sob o nº 181.577.708-74

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria / Diretor / CPF/MF sob o nº 027.159.486-11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Tai Motors Veículos S.A.
Vitória - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Tai Motors Veículos S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tai Motors Veículos S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 ES 004955/F-4

Gilberto Galinkin
Contador CRC MG 035718/O-8-S-ES

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.(CNPJ: 09.272.047/0001-89)
(NIRE: 32300033903)**Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

Ativo	Nota explicativa			Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa		
		31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.055.478	4.140.035	Fornecedores de veículos e peças	11	34.805.885	41.222.822
Aplicações em fundos de montadora	5	17.400.646	13.352.973	Fornecedores de consumo	11	1.950.466	1.958.565
Clientes	6	9.344.561	7.876.576	Empréstimos e financiamentos	12	3.306.752	1.931.993
Créditos fábrica e terceiros	7	17.382.280	8.320.016	Arrendamentos a pagar	13.b	1.804.038	1.575.137
Estoques	8	37.647.132	42.984.185	Obrigações trabalhistas	14	2.634.444	2.273.939
Impostos a recuperar		2.770.492	101.550	Tributos a recolher	15	4.008.263	1.616.411
Despesas antecipadas		64.876	44.061	Adiantamentos de clientes		4.783.308	3.442.811
		88.665.465	76.819.396	Outras obrigações	16	388.966	405.754
						53.682.122	54.427.432
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo		-	-	Empréstimos e financiamentos	12	3.822.200	-
Depósitos judiciais	9	561.558	508.318	Arrendamentos a pagar	13.b	2.178.140	3.691.231
		561.558	508.318	Dividendos a pagar	17	7.050.000	-
Imobilizado	10	11.633.344	12.518.864	Outras obrigações	18	-	4.465
Ativo de direito de uso	13.a	3.492.462	4.866.147			13.050.340	3.695.696
		15.687.364	17.893.329	Patrimônio líquido			
				Capital social	19.a	4.365.231	4.365.231
				Reservas de capital		6.678	6.678
				Reserva estatutária	19.c	20.540.776	24.130.410
				Reserva legal	19.d	873.046	873.046
				Lucro a disposição da Assembleia	19.e	8.080.770	3.460.366
				Lucros acumulados	19.f	3.753.866	3.753.866
						37.620.367	36.589.597
Total do ativo		104.352.829	94.712.725	Total do passivo e patrimônio líquido		104.352.829	94.712.725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 09.272.047/0001-89)

(NIRE: 32300033903)

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Notas explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	20.a	540.002.963	441.375.741
Custos das vendas e serviços prestados	20.c	(455.782.199)	(388.852.409)
Lucro bruto		84.220.764	52.523.332
Despesas com vendas	20.d	(49.416.530)	(24.097.272)
Despesas administrativas	20.e	(9.156.181)	(8.282.190)
Depreciações e amortizações	10	(1.451.153)	(1.479.712)
Amortizações direitos de usos	13.a	(1.719.123)	(1.613.500)
Despesas vendas de imobilizados	10	(2.705.201)	(2.253.126)
Receitas vendas de imobilizados	20.f	2.970.390	2.444.430
Outras receitas operacionais líquidas	20.g	8.819.659	2.668.191
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		31.562.625	19.910.153
Receitas financeiras	21	6.409.216	1.659.501
Despesas financeiras	21	(5.815.923)	(3.928.276)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		593.293	(2.268.775)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		32.155.918	17.641.378
(-) Contribuição Social		(2.599.850)	(1.600.602)
(-) Imposto de Renda		(7.066.458)	(4.315.410)
Lucro líquido do exercício		22.489.610	11.725.366
Atribuível a			
Acionista controlador		10.831.131	5.647.007
Participação dos não controladores		11.658.479	6.078.359
		22.489.610	11.725.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 09.272.047/0001-89)

(NIRE: 32300033903)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	22.489.610	11.725.366
Resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>22.489.610</u></u>	<u><u>11.725.366</u></u>
Atribuível a:		
Acionista controlador	10.831.131	5.647.007
Participação dos não controladores	11.658.479	6.078.359
	<u><u>22.489.610</u></u>	<u><u>11.725.366</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 09.272.047/0001-89)

(NIRE: 32300033903)

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

	Capital social	Reservas de Capital	Reservas legais	Reservas estatutárias	Lucros a disposição da Assembleia	Lucro líquido do exercício	Lucros acumulados exercícios anteriores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.365.231	6.678	873.046	21.162.601	2.967.809	-	3.753.866	33.129.231
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.725.366	-	11.725.366
Lucros a disposição da Assembleia	-	-	-	-	3.460.366	(3.460.366)	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	(8.265.000)	-	(8.265.000)
Reserva estatutária	-	-	-	2.967.809	(2.967.809)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.365.231	6.678	873.046	24.130.410	3.460.366	-	3.753.866	36.589.597
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	22.489.610	-	22.489.610
Lucros a disposição da Assembleia	-	-	-	-	8.080.770	(8.080.770)	-	-
Distribuições aos acionistas no ano de 2025	-	-	-	-	-	(14.408.840)	-	(14.408.840)
Provisão dividendos a serem pagos anos de 2026 a 2028	-	-	-	(7.050.000)	-	-	-	(7.050.000)
Reserva estatutária	-	-	-	3.460.366	(3.460.366)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.365.231	6.678	873.046	20.540.776	8.080.770	-	3.753.866	37.620.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 09.272.047/0001-89)

(NIRE: 32300033903)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Provenientes das operações		
(+) Lucro líquido acumulado do exercício	22.489.610	11.725.366
(+) Depreciação/amortização	1.451.153	1.479.712
(+) Amortização de direito de uso	1.719.123	1.613.500
(+) Resultado negativo vendas imobilizado	(265.189)	(191.304)
Juros s/empréstimos a parte relacionadas - concedidos	(579.697)	(120.351)
Juros s/ empréstimos obtidos	715.046	153.822
(=) Lucro líquido ajustado	25.530.046	14.660.745
(Decréscimos)/acrécimos nos ativos e passivos:		
Pela diminuição do contas a receber	(1.467.985)	(56.844)
Pela diminuição da conta de aplicações em fundos de montadora	(4.047.673)	(2.432.964)
Pela diminuição de outros créditos	(6.029.071)	1.940.803
Pelo aumento/(diminuição) da conta de estoques	5.337.053	(6.959.412)
Pela diminuição da conta de despesas antecipadas	(20.815)	(43.721)
Pela diminuição do realizável a longo prazo	(53.240)	(83.618)
Pela (diminuição)/aumento da conta de fornecedores	(8.099)	473.004
Pela (diminuição)/aumento da conta de financiamento fábrica	(6.416.937)	4.679.886
Pelo aumento do contas a pagar	4.076.066	417.671
Pela diminuição de outros valores - passivo não circulante	(4.465)	(9.675)
Arrendamentos pagos	(1.629.629)	(1.470.413)
(=) Total dos decréscimos nos ativos e passivos	(10.264.795)	(3.545.283)
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	15.265.251	11.115.462
Das atividades de investimentos		
Pela aquisição de imobilizado	(3.270.834)	(4.415.449)
(+) Pelo recebimento na venda de imobilizado	2.970.390	2.444.430
Empréstimos a partes relacionadas	(5.122.438)	(2.630.000)
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(5.422.882)	(1.971.019)
Das atividades de financiamentos		
Empréstimos com partes relacionadas	-	1.809.067
Empréstimos com instituições financeiras	5.000.000	-
Amortização de empréstimos com instituições financeiras	(518.087)	(300.541)
Pagamento de lucros aos Sócios	(14.408.839)	(8.265.000)
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(9.926.926)	(6.756.474)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(84.557)	2.387.969
Demonstração do aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4.140.035	1.752.066
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.055.478	4.140.035
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(84.557)	2.387.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A TAI Motors Veículos S.A., (“TAI Motors” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 09.272.047/0001-89 com Sede na Cidade do Vitória - ES é concessionária da Hyundai Motor Brasil Montadora de Automóveis Ltda. A Companhia é controlada pela J. L. Braz Participações S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2026.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025,

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Companhia está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Entre as principais alterações estão:
 - ✓ **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
 - ✓ **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
 - ✓ **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações contábeis;
 - ✓ **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: divulgações

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

d) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

▪ **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**

- a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

- b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
- c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
- d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
- e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
- f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

▪ **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

▪ **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

▪ **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

▪ **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, detalhadas a seguir, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.3) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Aplicações em fundos de montadora

São utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo aplicados a critério do administrador/gestor do Fundo Santander FGH. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora - Hyundai.

e) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

f) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração trimestral em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	97.027	33.972
Bancos	898.714	45.656
Aplicações financeiras	3.059.737	4.060.407
Total	<u>4.055.478</u>	<u>4.140.035</u>

5. Aplicações em fundos de montadora

São recursos disponíveis utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo os recursos não utilizados para tal finalidade aplicados a critério do administrador/gestor do Fundo Santander FGH. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora Hyundai:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fundo Santander FGH	17.400.646	13.352.973
Total	<u>17.400.646</u>	<u>13.352.973</u>

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

6. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes veículos	7.001.159	5.749.219
Clientes peças e serviços	1.890.658	1.750.922
Clientes comissões	41.902	17.254
Clientes garantia	410.842	359.181
Total	<u>9.344.561</u>	<u>7.876.576</u>

7. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a partes relacionadas (condições contratadas entre as partes), adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a receber fábrica	3.399.100	1.952.000
Empréstimos	8.458.376	2.756.241
Cartões de crédito	5.131.210	3.000.227
Adiantamentos	346.135	610.850
Outras contas a receber	47.459	698
Total	<u>17.382.280</u>	<u>8.320.016</u>

8. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Automóveis e comerciais novos	20.300.902	27.937.450
Automóveis e comerciais usados	13.778.390	12.067.900
Peças e acessórios	3.567.840	2.978.835
Total	<u>37.647.132</u>	<u>42.984.185</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

9. Depósitos judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, como segue:

	2025	2024
Cíveis	12.308	15.964
Trabalhistas	-	12.665
Tributárias	549.250	479.689
Total	561.558	508.318

10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão sumarizadas da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado				Imobilizado líquido
	2024	2025			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Terrenos	4.252.500	-	-	-	4.252.500
Prédios e benfeitorias	3.269.867	-	-	(89.422)	3.180.445
Máquinas, ferramentas e equipamento	306.801	-	-	(68.985)	237.816
Moveis e utensílios	240.889	-	-	(63.679)	177.210
Veículos	4.069.401	3.270.834	(2.705.201)	(1.069.851)	3.565.183
Computadores	32.887	-	-	(23.617)	9.270
Software	2.086	-	-	(1.604)	482
Benfeitorias em propriedade de terceiros	344.433	-	-	(133.995)	210.438
Total	12.518.864	3.270.834	(2.705.201)	(1.451.153)	11.633.344

	Movimentação do Imobilizado				Imobilizado líquido
	2023	2024			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Terrenos	4.252.500	-	-	-	4.252.500
Prédios e benfeitorias	3.359.288	-	-	(89.421)	3.269.867
Máquinas, ferramentas e equipamento	364.211	28.496	-	(85.906)	306.801
Moveis e utensílios	323.563	-	-	(82.674)	240.889
Veículos	2.735.058	4.386.953	(2.253.126)	(799.484)	4.069.401
Computadores	64.399	-	-	(31.512)	32.887
Software	4.229	-	-	(2.143)	2.086
Benfeitorias em propriedade de terceiros	733.005	-	-	(388.572)	344.433
Total	11.836.253	4.415.449	(2.253.126)	(1.479.712)	12.518.864

- **Taxas de depreciações:** a Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Despesas com depreciações	1.317.158	1.091.140
Despesas com amortizações	133.995	388.572
Total	1.451.153	1.479.712

11. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025	2024
Fornecedores de automóveis (a)	34.060.375	40.349.958
Fornecedores de peças	745.510	872.864
Fornecedores de consumo	1.950.466	1.958.565
Total	36.756.351	43.181.387

a) Refere-se a condições comerciais disponibilizadas pelos bancos das montadoras para aquisição de veículos novos, nas quais os próprios veículos são utilizados como garantia da operação. Os prazos de pagamento oferecidos variam entre 60 e 210 dias, e as taxas aplicáveis situam-se entre 0,15% e 1,60% ao ano;

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"):

		2025			2024
Vencimento principal	Instituições	Circulante	Não circulante	Total	Total
2026	Lider Imobiliária	2.208.736	-	2.208.736	1.931.993
2026	Banestes	1.098.016	3.822.200	4.920.216	-
Total		3.306.752	3.822.200	7.128.952	1.931.993

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 financiamentos com cláusulas restritivas (*covenants*);
- b) A Lider Imobiliária é parte relacionada, e as condições foram acordadas entre as partes.

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

13. Arrendamentos a pagar

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (05 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso - não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	4.866.147	5.693.410
Adição e remensuração	345.438	786.237
Amortizações	(1.719.123)	(1.613.500)
Saldos no fim do exercício	<u>3.492.462</u>	<u>4.866.147</u>

b) Passivo de arrendamento - circulante e não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	5.266.368	5.950.544
Adição e remensuração	345.438	786.237
Pagamento do principal	(1.629.628)	(1.470.413)
Pagamentos de juros	(333.937)	(377.423)
Juros incorridos	333.937	377.423
Saldos no fim do exercício	<u>3.982.178</u>	<u>5.266.368</u>
Circulante	1.804.038	1.575.137
Não Circulante	2.178.140	3.691.231
	<u>3.982.178</u>	<u>5.266.368</u>

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
2026	-	1.655.330
2027	1.614.524	1.499.087
2028	484.682	457.881
2029	78.934	78.933
Total	<u>2.178.140</u>	<u>3.691.231</u>

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

14. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários	654.162	590.818
Pensões alimentícias	767	538
Rescisão contrato de trabalho	8.315	8.314
Provisões de férias e encargos	1.546.136	1.317.696
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	425.064	356.573
Total	<u>2.634.444</u>	<u>2.273.939</u>

15. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Federais - PIS/COFINS/IRRF	617.602	411.724
Federais - IRPJ/CSLL	2.268.130	278.000
Estaduais - ICMS a recolher	981.288	888.430
Municipais - ISS a recolher	141.243	38.257
Total	<u>4.008.263</u>	<u>1.616.411</u>

16. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros	14.400	18.194
Policard	-	(1.243)
Convenio Acquamanía	36	71
Bradesco Vida e Previdência S.A.	16.553	15.619
Créditos bancários não identificados	279.500	308.116
Recreio Vitória Veículos S.A.	54.231	64.997
Empréstimo Consignado	24.246	-
Total	<u>388.966</u>	<u>405.754</u>

17. Dividendos a pagar

Valores referente provisões de distribuições de dividendos para os anos de 2026 a 2028 conforme referendado na ATA da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de dezembro de 2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar ano 2026	2.170.000	-
Dividendos a pagar ano 2027	2.380.000	-
Dividendos a pagar ano 2028	2.500.000	-
Total	<u>7.050.000</u>	<u>-</u>

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

18. Outras obrigações - passivo não circulante

Valores dos parcelamentos de tributos federais, estando assim demonstrados:

	2025	2024
Parcelamento COFINS	-	4.465
Total	-	4.465

19. Patrimônio líquido

A TAI Motors Veículos S.A., foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2009 até 31 de dezembro de 2012 e destina os resultados a partir de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

Sócios	Valor	Qtde. de ações	Percentual (%)
J.L. Braz Participações S.A.	2.102.321	2.102.321	48,1606
Bráulio Braz Participações S.A.	1.173.889	1.173.889	26,8918
G.T. Braz Participações S.A.	601.913	601.913	13,7888
D.A. Tambasco Participações S.A.	487.108	487.108	11,1588
Total	4.365.231	4.365.231	100

b) Dividendos sobre lucros

Movimentação

	2025	2024
Saldos no início do exercício	-	-
Provisionado no exercício	21.458.840	8.265.000
Pago no exercício	(14.408.840)	(8.265.000)
Saldos no fim do exercício	7.050.000	-

c) Reserva estatutária

Valor constituído no ano de 2025 em consonância ao artigo 26, inciso II, do estatuto da sociedade:

	2025	2024
Reserva estatutária	20.540.776	24.130.410
Total	20.540.776	24.130.410

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do Capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital:

	2025	2024
Reserva legal	873.046	873.046
Total	873.046	873.046

e) Lucro do exercício a disposição da assembleia

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2025, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas:

	2025	2024
Lucro do exercício a disposição da assembleia	8.080.770	3.460.366
Total	8.080.770	3.460.366

f) Lucros acumulados

Lucros acumulados do exercício de 2009 até 31 de dezembro de 2013, data da transformação da Companhia em S.A.:

	2025	2024
Lucros acumulados	3.753.866	3.753.866
Total	3.753.866	3.753.866

20. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

<u>Departamentos</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas de veículos novos	342.082.265	295.294.125
Vendas de veículos usados	143.348.318	121.177.234
Vendas de peças e acessórios	33.410.221	29.075.186
Vendas de serviços	8.191.634	7.300.917
Vendas de serviços financeiros	18.829.233	16.223.822
Outras receitas	1.348.814	1.391.283
Comissões - montadora venda direta	26.825.623	1.231.891
(=) Receita bruta	574.036.108	471.694.458

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Departamentos	2025	2024
(-) ICMS	(24.310.343)	(21.744.495)
(-) PIS	(780.459)	(645.189)
(-) COFINS	(3.595.799)	(2.972.602)
(-) ISS	(1.239.721)	(441.790)
(=) Impostos	(29.926.322)	(25.804.076)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(4.106.823)	(4.514.641)
(=) Deduções	(4.106.823)	(4.514.641)
Receita operacional líquida	540.002.963	441.375.741

b) Volumes de vendas de veículos

	Volume (em unidades)	
	2025	2024
Departamento de veículos novos	2.469	2.294
Departamento de veículos usados	1.702	1.676
Total	4.171	3.970

c) Custos das vendas e serviços prestados

Composição

	2025	2024
Custos de veículos novos	307.953.553	264.410.155
Custos de veículos usados	126.720.767	106.479.944
Custos de peças e acessórios	19.919.652	16.943.104
Custos de serviços	1.188.227	1.019.206
Total	455.782.199	388.852.409

d) Despesas com vendas

Composição

	2025	2024
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	31.525.763	10.150.422
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	1.572.284	1.465.740
Seguros diversos	55.731	62.476
Aluguéis e locações (i)	1.187.170	884.254
Propagandas	1.817.605	1.588.816
Ações de vendas	201.773	263.720
Despesas com comunicação	73.057	85.106
Despesas com manutenção	2.037.169	1.582.634
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	411.067	171.735
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	4.135.786	3.918.116
Materiais de consumo	962.418	765.228
Água e energia elétrica	84.947	353.102

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Viagens e representações	376.184	354.556
Outros impostos e taxas	224.551	469.798
Vale transporte e PAT	665.469	729.934
Processamento de dados	474.419	344.540
Despesas diversas	3.611.137	907.095
Total	<u>49.416.530</u>	<u>24.097.272</u>

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 20 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$172.011 de 31 dezembro de 2025 (R\$253.538 em 31 de dezembro de 2024).

e) Despesas administrativas

Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	1.743.130	1.561.003
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	1.008.270	711.819
Seguros diversos	60.087	43.905
Aluguéis e locações (i)	948.408	1.217.119
Propagandas	52.754	41.655
Despesas com comunicação	109.372	96.367
Despesas com manutenção	324.342	714.395
Serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas	2.366.945	1.686.963
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	58.538	18.670
Materiais de consumo	789.039	600.041
Água e energia elétrica	148.691	121.075
Viagens e representações	102.766	203.237
Outros impostos e taxas	467.337	333.135
Vale transporte e PAT	367.790	217.793
Processamento de dados	228.316	226.582
Doações	72.000	61.000
Despesas diversas	308.396	427.431
Total	<u>9.156.181</u>	<u>8.282.190</u>

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 20 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$172.011 de 31 dezembro de 2025 (R\$253.538 em 31 de dezembro de 2024).

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

f) Receitas vendas imobilizados

Refere-se à venda de móveis e veículos do ativo imobilizado:

	2025	2024
Veículos	2.970.390	2.444.430
Total	2.970.390	2.444.430

g) Outras receitas operacionais

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos:

	2025	2024
Reversão provisão folha de pagamento	106.081	Reclassificado 98.304
Reversão de despesas operacionais	5.755	90.448
Receitas de créditos de PIS/COFINS	222.237	236.267
Recuperação mídia cooperada	161.500	395.337
Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 (i)	1.963.567	1.847.835
Recuperação de indébito tributário	6.360.519	-
Total	8.819.659	2.668.191

(i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 20 d/e.

21. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	2025	2024
Descontos obtidos	274.087	258.112
Variações monetárias ativas	24	286
Receitas financeiras	593.799	120.351
Receitas de aplicações financeiras	2.122.820	1.280.752
Recuperação de créditos duvidosos	4.374	-
Receitas de juros <i>floor plan</i>	55.921	-
Recuperação de indébito tributário	3.358.191	-
Total das receitas financeiras	6.409.216	1.659.501
Juros s/ financiamentos de estoques	(3.999.503)	(2.618.981)
Juros s/ empréstimos bancários	(438.303)	(7.243)
Juros s/ empréstimos de mútuos	(276.743)	(146.579)
Juros e despesas financeiras	(577.540)	(498.256)
Descontos concedidos	(168.139)	(184.359)
Perdas nos recebimentos de créditos	(21.758)	(95.435)
Despesas financeira - uso CPC 6 - IFRS 16	(333.937)	(377.423)
Total das despesas financeiras	(5.815.923)	(3.928.276)
Resultado financeiro	593.293	(2.268.775)

22. Demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter fundamentos jurídicos consistentes que amparam os procedimentos adotados para a sua defesa.

23. Gestão de riscos financeiros

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

24. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela Diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Paulo Henrique Lichiti Daltin
Diretor
CPF/MF sob o nº 181.577.708-74

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria
Diretor
CPF/MF sob o nº 027.159.486-11

Diego Cassani Leal
Contador/CRC/ES nº 018643/O
CPF/MF sob o nº 058.498.527-43